

**I CONGRESSO INTERNACIONAL
"PENSO ONDE SOU": CONHECIMENTOS
PERTINENTES PARA A EDUCAÇÃO NA
AMÉRICA LATINA**

17/10/2016 – 19/10/2016

ANAIS - Edição 2016 – ISBN 978-85-68386-17-0

<http://edupalauniplac.wixsite.com/meusite>

UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense - Lages - Santa Catarina

Editora ICEP
2016

**A FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS CURSOS DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE DO ENEPQ DA ANPAD DE 2013 A 2015**

Sílvio Denicol Júnior
Vera Lucia Felicetti

Resumo

Este artigo tem como objetivo identificar o que vem sendo discutido na área da formação docente para os cursos de administração em todas as edições do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Para isso, realizou-se uma busca bibliográfica nas edições de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015 utilizando o descritor “formação docente” no qual 10 artigos de um total de 525 possibilitaram três categorias de análises. Com o resultado, foi possível verificar uma concentração na categoria do “Estágio de Docência” presentes em quatro trabalhos sendo três deles na última edição em 2015, o que representa uma tendência na formação docente para o campo da administração nesse evento. A categoria “Oficinas” coloca a discussão da formação docente a partir da proposição de plano de desenvolvimento profissional. E “Pós-Graduação: Stricto Sensu” na preparação de pesquisadores nesses programas e as expectativas dos alunos em tornarem-se também docentes.

Palavras-chave: Formação Docente, Educação Superior, Administração.

Introdução

A Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) foi criada em 1976 e desde então possui forte influência no cenário da Pós-Graduação no Brasil. Inicialmente através de Reuniões Anuais de 1977 a 1989 e, a partir de 1990, sob o formato de Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD) (ANPAD, 2016).

Há atualmente onze Divisões Acadêmicas no EnANPAD na qual cada uma tem como objetivo trazer à discussão o fazer ciência em Administração, abordando aspectos metodológicos, epistemológicos, históricos da Administração, assim como teorias organizacionais e sociológicas relevante à área. A Divisão Acadêmica de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ) foi criada em 2001 e integrava o EnANPAD realizado anualmente e na época chamada de Divisão de Ensino e Pesquisa. Em 2007 ocorre a primeira edição do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ) sob a coordenação da EPQ e promovida conjuntamente pela ANPAD e ANGRAD – Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração – dentro do EnANPAD, porém em 2009 com edições bienais próprias (ANPAD, 2016; VIEGAS, 2013).

Em 2011, o EnEPQ procurou fomentar o desenvolvimento da área de estudos em ensino e pesquisa em administração no Brasil. O mesmo propósito permeou as edições de 2013 e 2015 e é objetivo em sua sexta edição prevista para 2017. Assim, o EnEPQ pode ser entendido como um espaço para discussão de temas relevantes de Ensino e Pesquisa em Administração, promovendo a interlocução entre pesquisadores da área contribuindo para o desenvolvimento dos temas relevantes à área por meio de artigos teórico-empíricos, ensaios teóricos, artigos tecnológicos e casos para ensino.

Objetivando identificar o que vem sendo discutido na área da formação docente para os cursos de administração no EnEPQ, este artigo apresenta a análise realizada nos trabalhos apresentados em seus encontros. Assim, realizou-se uma busca bibliográfica nas edições (2007, 2009, 2011, 2013 e 2015) do EnEPQ para verificar um panorama das principais discussões sobre acerca da formação docente na educação superior na área da administração.

A Formação Docente

A área de administração abordada neste trabalho e presente na pauta da ANPAD concentra características semelhantes na atuação profissional, e perfil docente nos cursos do Brasil, principalmente a partir das diretrizes curriculares nacionais aprovadas em 2005 que extinguiu as habilitações e unificou as competências e habilidades a (BRASIL, 2016b). A inexistência de cursos de licenciatura nessa área demanda que o profissional para se tornar docente do ensino superior construa sua formação inicial “em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”, conforme o Art. 66 da LDB (BRASIL, 2016a).

A formação docente, conforme Tardif (2014) ocorre ao longo da vida profissional, ou seja, continuamente, construída a partir de saberes da formação profissional ou pedagógicos, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experimentais são conquistados ao longo dessa caminhada.

Para as discussões acerca da formação de professores parte-se da concepção de Nóvoa (2009) que sugere cinco propostas genéricas a fim de guiar programas e práticas de formação docente. Dentre elas a prática e a profissão que segundo o autor necessita ser constituída dentro da profissão. Nesta direção Tardif (2014) escreve que a capacidade de ensinar não é inata, isto é, o professor não nasce para ser professor, mas sim, constrói essa capacidade a partir da interação com os outros, com a sua identidade pessoal e social. Ele se constrói através da imersão e atuação nos diversos mundos socializados.

Nesta direção, percebe-se que a formação se dá também através da própria experiência, a qual colabora para com a construção de um saber, mais pessoal e humano. Assim, a história de vida dos professores pode ser uma rica fonte à produção de conhecimentos voltados à prática e ao fazer do professor. Para Nóvoa (2007) “[...] pelas histórias de vida, pode passar a elaboração de novas propostas sobre a formação de professores e sobre a profissão docente.” Josso (2004), em um estudo com professores, no qual cada participante pôde fazer uma reflexão sobre sua formação, verificou a aprendizagem relacionada ao eu ativo e passivo. A autora aponta que a busca por compreensão dos processos de formação não pode ser dissociada do

processo de vida e da totalidade da pessoa, indicando a necessidade de considerar a reflexão teórica associada à prática contextualizada.

Para Pimenta (1994, p. 83), “a essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem”. Para a autora, são diversos os conhecimentos envolvidos na práxis, tais como o conhecimento do objeto e das finalidades de modo a serem transformadas. Assim, a atividade do professor, sua práxis é a ação transformadora da teoria.

Além disso, o estágio docente proporciona que o professor esteja no ambiente de trabalho que ele atuará (PIMENTA, 1994) vivenciando os desafios e desenvolvendo sua prática docente que deve ser orientado a práticas diferentes das que foi submetido como aluno.

Metodologia

A metodologia usada na elaboração deste artigo foi de cunho qualitativo com pesquisa bibliográfica realizada nas edições do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade realizadas nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015. O total de artigos apresentados nos Encontros da EnEPQ promovidos pela ANPAD foi de 525. Com o objetivo de saber o que vem sendo apresentado nesses Encontros acerca da formação docente para os cursos de administração, buscou-se com o descritor “formação docente”, identificar quais os artigos publicados com tal abordagem.

Com o descritor “formação docente” foi possível encontrar o total de 10 artigos entre os 525, os quais estão indicados na tabela 1. Nela é possível ver que no primeiro encontro, realizado em 2007 em Recife/PE foram encontrados dois artigos que envolviam a temática formação docente representando 1% dos 138 trabalhos apresentados naquele ano. Em 2009 foram identificados dois trabalhos representando 2% de 83 selecionados na edição realizada em Curitiba/PR. Na edição realizada em João Pessoa/PB em 2011 foi identificado um trabalho do total de 96 apresentados totalizando 1% conforme o descritor usado. O encontro realizado em 2013 em Brasília/DF também teve um trabalho de 103 representando 1% desse total. A edição ocorrida em 2015, em Salvador/BA, teve quatro (4%) artigos de um total de 105.

Tabela 1 – Artigos selecionados dos Encontros de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

Descritor	2007		2009		2011		2013		2015		Total	
	Fr.	%	Fr.	%								
Formação Docente	2	1%	2	2%	1	1%	1	1%	4	4%	10	2%
Outros	136	99%	81	98%	95	99%	102	99%	96	96%	515	98%
Total	138	100%	83	100%	96	100%	103	100%	105	100%	525	100%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos encontros da EnEPQ.

A leitura na íntegra dos 10 artigos possibilitou categorizar os mesmos conforme o quadro 1 e a análise segue na próxima sessão.

Quadro 1 – Síntese dos achados pelos autores

Categorias	Autores
Oficinas	Fischer e Silva (2007) Lourenço et al (2013) Salm et al (2007)
Estágio de docência	Barbosa et al (2015) Gonsalves et al (2015) Joaquim et al (2009) Pereira et al (2015)
Pós-Graduação: Stricto Sensu	Lima; Riegel (2011) Silva et al (2015) Oliveira et al (2009)

Fonte: Elaborado pelos autores.

As categorias enumeradas no quadro 1 foram obtidas a partir da análise dos objetivos, metodologias e resultados de cada artigo. A categoria “Oficinas” considerou proposições e discussões para formação docente da educação superior em Administração (FISCHER; SILVA, 2007; SALM ET AL, 2007) e reflexões acerca da formação pedagógica a partir da literatura acadêmica e da legislação (LOURENÇO ET AL, 2013). A categoria “Estágio de Docência” foi constituída a partir dos resultados discutidos das percepções dos estagiários e ex-estagiários de docência (BARBOSA ET AL, 2015; GONSALVES ET AL, 2015; PEREIRA ET AL, 2015) e análise documental dos relatórios de estágios (JOAQUIM ET AL, 2009). A última categoria constituída foi “Pós-Graduação: Stricto Sensu” que identificou nos programas de pós-graduação a preparação de mestres e doutores pesquisadores contrapondo, na maioria das vezes, as pretensões dos alunos em tornarem-se também mestres e doutores docentes, além da identificação do tema em produções científicas nesses cursos.

Resultado da Análise – Oficinas

O trabalho de Fischer e Silva (2007) apresenta uma proposta de oficina denominada Programa de Capacitação Docente em Administração – PCDA. O objetivo da oficina foi o de apoiar a formação de professores no âmbito dos programas de pós-graduação com foco na preparação para o ensino. Embora pertencente aos anais do EPQ, esse tema de interesse não se configura um artigo, porém cabe destacar essas propostas que propõe a discussão de três desenhos de cursos de pós-graduação para esse objetivo: doutorado interinstitucional com ênfase no ensino; um mestrado em ensino de Administração multiinstitucional e um curso de especialização semipresencial.

O artigo de Salm et al (2007) desenvolve proposições para a capacitação docente em administração e a sugestão de metodologias para preparação do docente são apresentadas com as seguintes indicações:

- Docência em administração baseada em um novo paradigma – que incorpora como referencial, além do bem privado ou o interesse próprio, também o primado do bem comum;
- Tecnologias de ensino e aprendizagem voltadas para o aluno enquanto ser multidimensional, não apenas como um futuro cargo ou profissional de administração para o mercado;
- Prática permanente da reflexão, inclusive a reflexão crítica sobre a realidade de toda ordem que o novo paradigma exige do professor e dos alunos;
- Práticas participativas em que o professor e o aluno aprendam juntos, estabelecendo uma nova conformação da sala de aula com destaque para o conteúdo, o conhecimento – sempre mais importante do que a forma;
- Práticas e metodologias utilizadas pela docência em administração como meios para o aprendizado, jamais como fim em si mesmas;
- Professor conhecedor das humanidades que levam à prática da cidadania, antes de um especialista em administração, mercê de sua visão multidisciplinar e interdisciplinar;
- Organizações sociais, do terceiro setor e a área de responsabilidade social das empresas: espaços privilegiados dos negócios humanos para a formulação de novas teorias e práticas em administração;
- Compreensão da organização burocrática – que, enquanto fenômeno da sociedade de massa, define apenas um importante limite para a prática docente em administração – a exigir um conhecimento profundo do ser humano e dos seus espaços e modos de produção;
- Indissociabilidade entre teoria e prática para o exercício da docência e a aprendizagem em administração;
- A pesquisa-ação e as práticas de pesquisa participante como meios para a aprendizagem e a reflexão crítica sobre a realidade;
- A capacitação docente, parte do permanente aprender do professor, integrada ao significado da vida. (SALM et al, 2007, p. 8)

Do conjunto de indicações proposto pelos autores, tem como objetivo orientar as atividades a exemplo da oficina denominada Programa de Capacitação Docente em Administração – PCDA presente em Fischer e Silva (2007). Tais considerações tratam-se de importantes reflexões posteriormente referenciadas e ampliadas em Lourenço et al (2013) e Silva et al (2015). Nesse sentido, destaca-se de Salm et al (2007) que esse plano de desenvolvimento profissional procura estimular o trabalho docente, a troca de saberes, reflexão coletiva e perspectiva reflexiva que poderão dar suporte para a formação docente.

Estágio de Docência

O artigo de Gonsalves et al (2015) reflete sobre a formação docente no âmbito do estágio docente na trajetória formativa em um programa de pós-graduação em Administração de uma universidade pública de Santa Catarina. No caso apresentado, buscou-se uma reflexão coletiva envolvendo o processo de tornar-se professor a partir do estágio cuja realização está prevista no currículo obrigatório desse programa. Participaram da pesquisa seis alunos de mestrado em Administração, tendo o estudo o objetivo de elencar e sistematizar alguns desafios centrais da prática docente conforme a vivência desses alunos. A formação docente, nesse trabalho foi compreendida por três grupos conforme os desafios por eles vividos, sendo: conhecimento prévio das práticas de ensino, conhecimento científico-pedagógico e domínio do conteúdo específico ministrado.

O artigo de Barbosa et al (2015) pergunta se os alunos dos cursos de pós-graduação de uma Universidade na Bahia, a partir do estágio docente, se tornam docentes reflexivos e provedores de uma inovação na formação de seus alunos. Os autores apontam que os discentes do curso de pós-graduação pesquisado estão sendo preparados para docência com orientações sobre métodos pedagógicos aplicadas em seus estágios, esperando e que isso torna suficiente para aprender e transmitir o conhecimento melhor didaticamente e proveitoso aos envolvidos no processo educacional.

Pereira et al (2015) realizaram um estudo visando perceber a contribuição do estágio docente supervisionado de cursos de pós-graduação stricto sensu em Administração na formação acadêmica e profissional de professores, a partir de 19 entrevistas apenas com ex-bolsistas de mestrado e doutorado de diferentes Instituições de Educação Superior de Minas Gerais. O artigo conclui que a prática de estágio docente foi considerada uma importante metodologia para formação do professor, mesmo que tenha sido constatada uma diferença entre percepção de valor entre os egressos do mestrado, por possuírem menor experiência docente, enquanto os egressos do doutorado tiveram não contribuíram no mesmo passo a partir da prática.

Joaquim et al (2009) investigaram se o estágio docência poderia ser uma alternativa metodológica para formação de professores universitários. Para isso, a pesquisa analisou 22 documentos de relatórios de estágio dos estudantes de um Programa de Pós-graduação em Administração entre duas turmas que constatou que o processo de formação docente demanda integração entre teoria e prática, percebendo que o estágio docência pode ser uma forma eficaz e efetiva na promoção da prática do ensino aos pós-graduandos.

Pós-Graduação: Stricto Sensu

O artigo de Oliveira et al (2009) teve como objetivo descrever e analisar num programa de Mestrado Acadêmico em Administração um componente curricular denominado “vivência docente”, orientada ou supervisionada por professor desse programa que oportuniza experiências concretas em: (I) pesquisa, (II) projeto social, (III) empresarial e (IV) docente. Esta última, objeto do estudo, permite que as competências, habilidades e atitudes requeridas

para o docente sejam identificadas e vivenciadas na gestão da sala de aula. Assim, a pesquisa envolveu 20 mestrados que confrontaram expectativas antes da realização da “vivência docente” com as percepções posteriores como apoio no desenvolvimento profissional docente. Os autores destacam que mestrados mais experientes na carreira docente tiveram atribuídas como expectativas a facilidade e comodidade para prática, embora reconheceram que vivência auxiliou na formação continuada.

As autoras Lima e Riegel (2011) discutiram a formação de professor para magistério superior em cursos de Administração sob enfoque da profissionalização da docência em um curso de mestrado em Administração de uma instituição de São Paulo. O artigo apontou que duas disciplinas obrigatórias foram inseridas no currículo desse curso de mestrado: (i) didática do ensino superior em administração e (ii) estágio docente em administração, sendo objetivo desse artigo compreender as expectativas dos alunos para com essas duas disciplinas. No entanto, a pesquisa realizada com 12 mestrados tendo a participação efetiva de seis revelou, principalmente, pouca intimidade com autores, textos e temas que tratam a educação a partir das disciplinas e da própria vocação prioritária do curso de mestrado em preparar pesquisadores.

Silva et al (2015) pesquisou o processo de formação dos professores nos programas de pós-graduação em Administração analisando 31 currículos de doutorados de aprovados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em universidades do Brasil. O objetivo desse artigo foi compreender como a formação didático-pedagógicas é desenvolvida nesses doutorados. Os autores usaram as palavras-chave docente, docência e professor a partir das disciplinas, linhas de pesquisa, produção bibliográfica, proposta do programa, projetos de pesquisa e teses para identificar o material a ser analisado. Os autores concluem a necessidade de ampliar a discussão sobre importância da produção acadêmica e a influência do estágio docente são dois aspectos fundamentais para qualificação profissional, principalmente no que refere às expectativas dos alunos de tornarem-se pesquisadores e docentes e como esses cursos estão desempenhando esse papel, fato identificado a partir da ausência de números significativos de teses que tratam o assunto docência na administração.

Lourenço et al (2013) discutem a importância da formação pedagógica do professor universitário a luz da legislação e da literatura da Educação e da Administração. Nessa discussão, há o destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB a qual compreende que os programas de pós-graduação *stricto sensu* atuam na preparação e não formação dos professores, tanto que o artigo conclui que o aparato legal está omissivo quanto à formação docente. Ainda na conclusão, a literatura da Educação e da Administração contrapõe que a responsabilidade para formação pedagógica seja unicamente dos programas de pós-graduação, além de que o estágio também não seja suficiente para formar docentes. Dessa forma, o caminho para uma formação mais integral deve associar os saberes específicos de cada área com os saberes pedagógicos (LOURENÇO ET AL, 2013).

Considerações Finais

Com a análise dos artigos das edições do EnEQP procurou-se clarificar quais enfoques esse importante evento acadêmico está direcionando ao tema de formação docente para os cursos de administração. A ausência de disciplinas voltadas ao magistério ou práticas pedagógicas nos cursos de graduação estabelecem uma formação docente inicial após a constituição profissional e percebe-se que programas de pós-graduação *Stricto Sensu* têm concentrado o principal meio para formação inicial do pesquisador e do docente no campo da administração. Embora seja admitido na LDB que o exercício do magistério superior em casos como a área da administração possa ser ocupado por profissionais com pós-graduação *Lato Sensu*, esse fato não se concretiza nos textos analisados possivelmente por questões de regulação da educação superior cujos instrumentos de avaliações referem conceitos mínimos para titulação “especialista”.

Ainda que no estágio ou vivência docente seja possível proporcionar práticas e experiências pedagógicas para preparação para a docência na educação superior, esse deve ser supervisionado para que possa estabelecer constantes relações entre teoria e prática no ambiente de trabalho que atuará (PIMENTA, 1997). Porém, o estágio de docência não se apresenta obrigatório nos programas de pós-graduação, sendo para alguns programas aplicáveis apenas aos bolsistas CAPES.

Assim, constata-se grande potencial para desenvolver conhecimentos sobre os aspectos da formação docente no campo da administração na preparação inicial, mas também durante as práticas que compõem a formação docente continuada. Trabalhos futuros poderão discutir os formatos e a própria exclusividade dos participantes do estágio docente e também aulas práticas tais como as vivências para construir o desenvolvimento profissional e pessoal dos professores.

Referências

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: Março/2016.
- _____. Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração. Resolução n. 4 de 13/07/2005. Brasília, DF, 2005. Acesso em: Junho/2016.
- ANPAD. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. 2016. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/>>. Acesso em: Maio/2016.
- BARBOSA, C. R.; ALVES, A. V. S.; NOUR, A. D. A. Fundamentos Pedagógicos e a Formação do Docente em Administração: a experiência do Estágio à Docência. In: V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2015.
- FISCHER, T.; SILVA, M. R. D. Formando Professores de Administração: Desenhos Curriculares em Análise. In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Recife: ANPAD, 2007.
- GONSALVES, A. K. R. et al. Estágio Docência: Reflexões sobre o tornar-se professor de Administração. In: V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

- EnEPQ. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2015.
- JOAQUIM, N. D. F.; NASCIMENTO, J. P. B.; BOAS, A. A. V.; SILVA, F. T. Estágio Docência: um Estudo no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Lavras. In: II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EPQ. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2009.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez Editora, 2004
- LIMA, M. C.; RIEGEL, V. A. Formação Docente nos Cursos de Pós-Graduação em Administração – a gênese de uma experiência. In: III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 2011.
- LOURENÇO, C. D. D. S.; LIMA, M. C.; NARCISO, E. R. P. Formação Pedagógica no Ensino Superior: o que diz a Legislação e a literatura em Educação e Administração? In: IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2013.
- NÓVOA, A. **Professores**: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- NÓVOA, António. História de vida: perspectivas metodológicas. In.: NÓVOA, António (org.). **Vida de Professores**. 2ª Ed. Porto: Porto Editora, 2007, p. 18-25.
- OLIVEIRA, M. C. D. S. M. D.; MELO, M. C. O. L.; OLIVEIRA, M. H.; PAIVA, K. C. M. A Influência da “Vivência Docente” na Formação e Desenvolvimento de Competências Profissionais Docentes: uma percepção de mestrandos em administração. In: II Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2009.
- PEREIRA, J. R.; SOUSA, C. V. E.; BUENO, N. X. O Estágio Docente Supervisionado e suas Implicações no Processo de Formação de Futuros Professores. V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2015.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2008.
- SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E.; MORAES, M. C. B. A Capacitação Docente em Administração: Referenciais e Proposições. In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Recife: ANPAD, 2007.
- SILVA, A. L. R. D.; GARCIA, L. G. R.; MARANHÃO, C.M.S.A.; MOURA, F. V. Um Grão De Areia Na Praia: Uma Análise Sobre Presença do Tema "Formação Docente" Nos Cursos de Doutorado em Administração. In: V Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2015.
- SILVA, C. C. D. S.; CANDELORO, M.; LIMA, M. C. Estratégias de ensino orientadas pelos estilos de aprendizagem dos estudantes de graduação em Administração. In: IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2013.
- VIEGAS, M. C. L. C. Ensino e Pesquisa em Administração: um balanço da produção acadêmica da Divisão EPQ do EnANPAD de 2009 e 2010 In: IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. **Anais...** Brasília: ANPAD, 2013.

**I CONGRESSO INTERNACIONAL "PENSO ONDE SOU": CONHECIMENTOS
PERTINENTES PARA A EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA**

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.